

# Veja Bem...

*CBO em Revista*

**24**  
HORAS

**PELO**  
**DIABETES**

**CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA**

**Ação histórica dos  
oftalmologistas do Brasil  
pela prevenção da doença**

#### **Nefrologia**

O diabetes é a causa mais frequente de doença crônica dos rins

#### **Pediatria**

Diabetes tipo 1: responsável por 90% dos casos da doença em crianças e adolescentes

#### **Retina e Vítreo**

Mais de 300 mil brasileiros são cegos em virtude da retinopatia diabética

# Em tempos de fake news, informação segura vale ouro

Chegou Veja Bem Digital, sua fonte segura sobre saúde ocular.

Afinal, quando informações de todos os tipos circulam por aí, é essencial confiar em quem entende do assunto.

**Acesse!**

**VejaBem.org**

Nos acompanhe, também, nas redes sociais!

**f** /covejabem    **@** @vejabem\_cbo



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA  
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar  
Vila Olímpia- CEP: 04546-004- São Paulo- SP  
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953  
imprensa@cbo.com.br - www.cbo.com.br

### Diretoria Gestão 2020/2021

José Beniz Neto  
Presidente - Goiânia – GO

Cristiano Caixeta Umbelino  
Vice-Presidente - São Paulo – SP

Newton Kara José Júnior  
Secretário-Geral - São Paulo – SP

Jorge Rocha  
1º Secretário - Salvador – BA

Pedro Carricondo  
Tesoureiro - São Paulo – SP

**Editor**  
Jorge Rocha

**Produzido por**  
Selles Comunicação

**Coordenação Editorial**  
Alice Selles

**Projeto Gráfico**  
Bianca Andrade

**Diagramação**  
Bruna Lima

**Jornalista Responsável**  
Juliana Temporal - MTB: 19.227

# Índice

## 07 Palavra do Presidente

O que aprendemos em um ano tão atípico?

## 08 Diabetes

17 milhões de brasileiros têm diabetes, o que corresponde a 11% da população



## 11 Endocrinologia e Metabologia

Novembro Azul Diabetes: ações preventivas para evitar o diabetes e suas complicações com a saúde ocular sempre em dia



## 15 24 Horas Pelo Diabetes

Ação histórica dos médicos oftalmologistas do Brasil em tempos de Covid-19



## 30 Pediatria

Diabetes tipo 1: responsável por 90% dos casos da doença em crianças e adolescentes



## 34 Nefrologia

O diabetes é a causa mais frequente de doença crônica dos rins



## 37 Angiologia e Cirurgia Vascular

Neuropatia diabética: complicação vascular que pode levar à amputação de membros



## 22 Retina e Vítreo

Mais de 300 mil brasileiros são cegos em virtude da retinopatia diabética



## 26 Visão Subnormal

Atenção ao diabetes é fundamental para prevenção da perda irreversível da visão



# O cuidado com a saúde ocular vai além

Cuidar da saúde dos seus olhos envolve diversos aspectos. A informação é um deles. Afinal, ao saber mais, é possível cuidar melhor.

Brasil Que Enxerga é uma iniciativa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Ela existe para que você tenha acesso a informações de uma fonte segura.

Através da teleorientação você pode conversar gratuitamente com oftalmologistas de todo o país.

Basta acessar [brasilqueenxerga.cbo.org.br](http://brasilqueenxerga.cbo.org.br) e agendar sua teleorientação!

Na teleducação, você pode assistir lives sobre os principais nomes da especialidade.

Tudo feito, especialmente, para você!

Saiba mais e acompanhe as lives no perfil [@vejabem\\_cbo](https://www.instagram.com/vejabem_cbo)



 **BRASIL QUE ENXERGA**  
SERVIÇO VOLUNTÁRIO DE  
TELEORIENTAÇÃO EM SAÚDE OCULAR  
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



**José Beniz Neto**

Presidente do Conselho  
Brasileiro de Oftalmologia  
Gestão 2020 - 2021

**"(...) Em 2020,  
o drama mundial e a  
luta para salvar vidas  
reacenderam  
a luz sobre o papel de  
médicos, enfermeiros,  
fisioterapeutas  
e técnicos, que  
colocaram sua  
segurança em risco  
pelo cuidado  
com o outro. (...)"**

## O que aprendemos em um ano tão atípico?

**2**020 certamente terá destaque nos livros de História. Vamos sempre lembrá-lo pelo enorme número de vidas perdidas, pelas dificuldades que a humanidade teve que enfrentar e pela necessidade de questionarmos nossos hábitos e rotinas e nos adaptarmos às novas circunstâncias.

Muitas vezes, a população não se dá conta da dedicação e do compromisso dos profissionais de saúde. Afinal, é mais comum que as tragédias e os problemas ocupem espaço na mídia. Em 2020, o drama mundial e a luta para salvar vidas reacenderam a luz sobre o papel de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e técnicos, que colocaram sua segurança em risco pelo cuidado com o outro.

Mas o olhar de todos nós sobre a pandemia, infelizmente, fez com que muitas pessoas negligenciassem outros problemas de saúde, e isso levou a um expressivo aumento no agravamento de quadros crônicos, como é o caso do diabetes, que um pouco antes da Covid-19 já era considerado uma epidemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os novos tempos e a necessidade de ajustar hábitos e rotinas ao distanciamento social levaram à busca de outros formatos para ações voluntárias, como os mutirões de atendimento aos diabéticos, que tradicionalmente eram realizados por profissionais da saúde em todo Brasil no mês de novembro, quando temos o Dia Mundial de Conscientização sobre o Diabetes (dia 14). A Oftalmologia brasileira sempre esteve engajada na causa, pois o diabetes não controlado pode levar à retinopatia diabética, uma das principais causas de cegueira irreversível em todo o mundo.

Como vencer o desafio de conscientizar a população, oferecer orientação e atendimento e manter o distanciamento social?

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) entendeu que, em tempos de lives e eventos virtuais, era possível utilizar a internet como veículo e, para isso, convidou outras sociedades de especialidades médicas para que se juntassem à iniciativa de realizar esse dia de consciência. Assim, foi desenvolvido o "24h Pelo Diabetes". Nesta edição da nossa revista, você conhecerá um pouco mais sobre o evento e terá oportunidade de ler artigos desenvolvidos por especialistas que estiveram conosco no evento. Esperamos assim continuar esse importante trabalho de conscientização.

Boa leitura!

# 17 milhões de brasileiros têm diabetes, o que corresponde a 11% da população



**Dra. Dhiãnah Santini**

Mestre e Doutora em Endocrinologia pela UFRJ;  
Coordenadora do Departamento de Campanhas  
da Sociedade Brasileira de Diabetes







**A**lém da pandemia do Covid-19, vivemos em paralelo outras pandemias. O diabetes, por exemplo, é uma delas: uma doença crônica importante, que vem atingindo níveis alarmantes. Hoje, no planeta, quase meio bilhão de pessoas vive com diabetes. Apesar desses números, estima-se que metade das pessoas que tem diabetes não sabe ainda ter a doença. E as projeções de crescimento global são preocupantes, com uma taxa média de 51% de crescimento até 2045, quando atingiremos em torno de 700 milhões de pessoas com a doença. A taxa de crescimento é maior nos países em desenvolvimento. O Brasil é o quinto país em número absoluto no mundo e o 1º na América Latina, com perspectiva de se manter nesse ranking nos próximos anos. Hoje, em torno de 17 milhões de brasileiros têm diabetes, o que corresponde a 11% da população.

**“O Brasil é o quinto país em número absoluto no mundo e o 1º na América Latina, com perspectiva de se manter nesse ranking nos próximos anos. Hoje, em torno de 17 milhões de brasileiros têm diabetes, o que corresponde a 11% da população.”**

O impacto da elevada prevalência e crescimento dos casos de diabetes está relacionado à redução da expectativa de vida, aumento da mortalidade por doenças cardíacas, cerebrovasculares, doenças dos vasos periféricos e complicações crônicas microvasculares do diabetes, como problemas na retina, nos rins e no sistema nervoso. O diabetes tem sido responsabilizado, entretanto, por contribuir para agravos, direta ou indiretamente, no sistema musculoesquelético, no sistema digestivo, na função cognitiva e na saúde mental, além de ser associado a diversos tipos de câncer. Pouca atenção tem sido dispensada às tendências globais das complicações do diabetes e ao modo como as características da morbidade associada ao diabetes tem mudado. O paciente com diabetes tem um risco de morrer por doença cardiovascular duas a quatro vezes maior que aqueles sem a doença. Está entre as principais causas de cegueira, doença renal crônica, hemodiálise e amputações. E a cada 8 segundos, uma pessoa morre por diabetes no mundo.

Existem evidências de que indivíduos com diabetes mal controlado ou não tratado desenvolvem mais complicações do que aqueles com a doença bem controlada. E quanto maior o tempo exposto ao mau controle, maiores são as chances de complicações, como comprometimento da retina, por exemplo. Por isso, é tão importante a prevenção e o diagnóstico precoce. E no caso daqueles que recebem o diagnóstico, devem ser tratados precocemente e intensivamente, ou seja, controlar a doença adequadamente dentro das metas recomendadas individualmente.

O ambiente é muito importante para prevenção e controle do diabetes, por pior que possa ser a carga genética. Controle do peso, alimentação saudável baseada em vegetais com controle de carboidratos, exercícios físicos regulares e exames periódicos podem evitar que a doença se estabeleça, mesmo que haja uma predisposição genética pelo indivíduo.

Se a pessoa com diabetes tiver alguns cuidados, é possível conviver muito bem com a doença, com poucas complicações ou comprometimento da saúde. Mas, é preciso fazer o tratamento adequado, mantendo as taxas dentro das metas (glicose, pressão arterial, colesterol), tomar as medicações recomendadas, controlar o peso e alimentação, ir ao médico periodicamente e fazer os exames necessários. A prevenção e o bom controle são as melhores dicas!

**“Se a pessoa com diabetes tiver alguns cuidados, é possível conviver muito bem com a doença, com poucas complicações ou comprometimento da saúde.”**



# Novembro Azul Diabetes:

## ações preventivas para evitar o diabetes e suas complicações

**N**ovembro chega trazendo a cor azul, escolhida por ser a bandeira da Organização das Nações Unidas e a união dos países membros para ampliar a atenção e conscientização a respeito do diabetes, uma doença epidêmica com números globais impactantes: 463 milhões de pessoas em todo o mundo. No Brasil, o número estimado é de 16,8 milhões de pessoas e quase a metade desconhece o diagnóstico.

A campanha mundial, organizada pela International Diabetes Federation (IDF) em 2020 é “Enfermagem e Diabetes”, ajustada no Brasil para “A Enfermagem faz a diferença”. É preciso educar e ensinar a cuidar-se e isso, a Enfermagem faz de forma preciosa, o que muda o cenário de mau controle, melhora a qualidade de vida e previne complicações.



### **Dra. Hermelinda C. Pedrosa**

Endocrinologista; Presidente do Departamento de Diabetes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem); Vice-Presidente do D-FOOT International (SACA-Brazil); Assessora de Relações Governamentais da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD)



O diabetes mal controlado, infelizmente, causa retinopatia, neuropatia periférica e doença renal, além das chamadas complicações macrovasculares (infartos, acidente vascular cerebral – derrame -, insuficiência cardíaca, amputações).

Em 2018, a ação de Advocacy da SBD, com Anad-Fenad e ADJ Brasil, conseguiu a reinserção do diabetes no Novembro Azul do Ministério da Saúde. A SBD e a Sbem inauguraram o Novembro Diabetes Azul, em sessão solene na Câmara dos Deputados, em 1º de Novembro, em Brasília. Agora, são 30 dias de informação correta, esclarecimentos, corridas, festa para crianças, show. Em 2020, lançou-se o Diabetes Play (canal do You Tube) para divulgar atividades. O Dr. Andrew Boulton, Presidente da IDF, gravou uma mensagem direto de sua residência, em Manchester (Reino Unido), parabenizando os brasileiros pela iniciativa de um mês de atividades e enfatizou o importante trabalho da Enfermagem, tema da IDF neste ano.

Uma parceria importante, apoiada pela Sbem, é a Campanha de Conscientização sobre Pé Diabético – a devastadora complicação da neuropatia diabética associada à doença arterial periférica e infecção -, promovida pelo Diabetic Foot International, grupo composto por mais de 200 especialistas do mundo, que lançou a Infocards Collection (Coleção de Pôsteres Educativos) para orientar o rastreamento de risco e o manejo de ulceração nos pés.



**“A neuropatia e doença arterial periférica, são condições que favorecem o desenvolvimento de lesões nos pés.”**

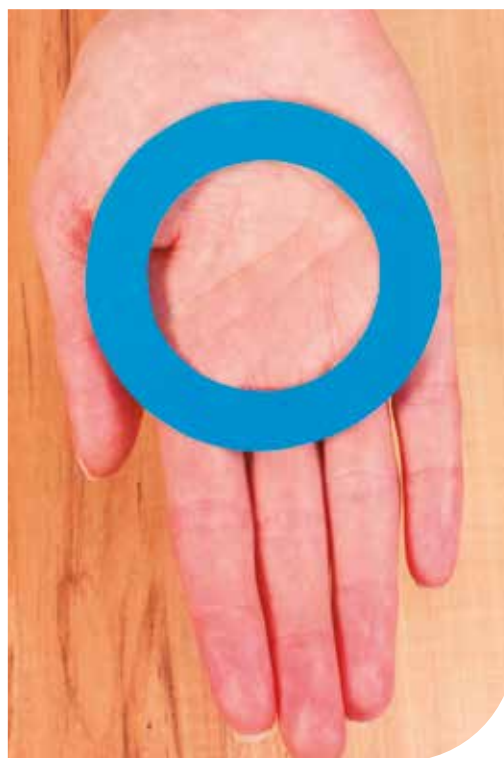
A neuropatia e doença arterial periférica, são condições que favorecem o desenvolvimento de lesões nos pés. Metade das pessoas com diabetes, sobretudo quando mal controladas, evolui com insensibilidade e uma em cada quatro tem sintomas (queimação, formigamento, pontadas, choques, facadas, dormência), que surgem em repouso e pioram à noite, alterando a qualidade de vida.

A Enfermagem tem um papel importante na equipe multidisciplinar em vários aspectos dos cuidados e manejo do diabetes e faz a diferença. Portanto, para homenagear os enfermeiros que atuam na área de pé diabético, o D-Foot Internacional da Região da América do Sul e Central, inclusive o Brasil, indicou a Enfermeira Eliana Gomes da Silva, de Manaus, para receber o D-Foot Award, pelo trabalho de qualificação de outros enfermeiros na área de podiatria, para multiplicar especialistas nos cuidados dos pés de pessoas com diabetes ([www.d-foot.org](http://www.d-foot.org) / [www.endocrino.org](http://www.endocrino.org)).

Infelizmente, 90% das pessoas com diabetes, após 20 anos, podem ter retinopatia e 40% problemas renais necessitando de diálise e transplante renal. Além disso, diabetes é a maior causa de amputações após causas externas (como acidentes, balas, minas de guerra). A neuropatia é a causa maior das úlceras nos pés, que precedem 85% das perdas de pernas e pés. Ações preven-

tivas são a estratégia para evitar complicações: estimular o autocuidado/autogestão da doença é essencial para que as pessoas possam ter uma vida equilibrada e feliz, sem complicações do diabetes.

Nesta pandemia, 78% das pessoas com diabetes deixaram ou cancelaram consultas. Por isso, a mensagem final é: não interrompa o tratamento, não deixe de ir às consultas ao médico e equipe de saúde nesta pandemia! Cuide-se bem.





Ação antioxidante que protege as células contra os radicais livres.<sup>1-2</sup>



A LUZ AZUL NÃO É TÃO INOFENSIVA QUANTO PARECE

A **Luteína** e a **Zeaxantina** são os únicos nutrientes depositados nos olhos que podem filtrar a luz azul. Como o corpo não produz esses nutrientes, existe a necessidade de ingerí-los.<sup>3,4,5</sup>



**VIELUT 10.** Vielut 10 é um alimento funcional composto de Luteína e a Zeaxantina que combinados tem ação antioxidante que protege as células contra os radicais livres. Seu consumo deve estar associado a uma alimentação equilibrada e hábitos de vida saudáveis. Apresentação com 60 comprimidos. Registro M.S. nº: 5.7949.0691.001-3. MODO DE USO: Tomar 1 cápsula ao dia por via oral, preferencialmente junto com uma das refeições.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1. Vielut 10: Folheto do Produto. 2. Barker FM 2nd1, Snodderly DM, Johnson EJ, Schalch W, Koepcke W, Gerss J, Neuringer M. Nutritional manipulation of primate retinas. V. effects of lutein, zeaxanthin, and n-3 fatty acids on retinal sensitivity to blue-light-induced damage. Invest Ophthalmol Vis Sci. 2011 Jun 6;52(7):3934-42. 3. Hammond Billy R. et al., A Double-Blind, Placebo-Controlled Study on the Effects of Lutein and Zeaxanthin on Photostress Recovery, Glare Disability, and Chromatic Contrast, IOVS - December 2014, Vol. 55, No. 12, 8583-8589. 4. Age-Related Eye Disease Study 2 (AREDS2) Research Group (2014). JAMA Ophthalmol. 132: 142-149. 5. Calvo N (2005). Crit Rev Food Sci and Nutr. 45: 671-696.





**24  
HORAS**

**PELO  
DIABETES**

**CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA**

## Ação histórica dos médicos oftalmologistas do Brasil em tempos de Covid-19

**O** portador de diabetes tem direito a uma vida plena. Tem direito aos tratamentos mais adequados e ao acesso a condições mais favoráveis para que possa controlar a doença para evitar as complicações.

Este foi o principal recado passado pela ação 24 Horas pelo Diabetes, que ocorreu em 21 de novembro sob a coordenação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e que teve três vertentes. A primeira delas foi constituída por uma extensa programação de entrevistas, debates, aulas e outras atividades, que foi transmitida pela internet com médicos de várias especialidades, profissionais da saúde, atletas, personalidades do mundo artístico e dos meios de comunicação, todos falando de diabetes sob vários pontos de vista, mas com uma mensagem única: diabetes é coisa séria, mas não precisa ser trágica. A segunda vertente do 24 Horas pelo Diabetes foi a organização de um serviço de teleorientação gratuita que teve como base operacional a sede do CBO,

em São Paulo, que mobilizou dezenas de médicos e mais de uma centena de estudantes de Medicina para atender aos chamados de pacientes e pessoas que tinham dúvidas sobre o diabetes e as melhores formas de controlá-lo. Por fim, a terceira vertente da ação, esta desenvolvida nas semanas anteriores e posteriores ao dia 21 de novembro, foi a doação de duas mil cestas básicas para entidades assistenciais de 21 cidades brasileiras, com toda a coordenação logística necessária para que as doações fossem arrecadas e chegassem a quem delas necessitava.

“Esta foi a forma que os médicos oftalmologistas do Brasil encontraram para, em tempos de pandemia, respeitando todos os protocolos de segurança, levar o esclarecimento necessário sobre a doença, levar o conforto possível aos portadores e familiares e consolidar um grande movimento social para obter melhores condições de tratamento e controle”, declarou o presidente do CBO, José Beniz Neto.

## O valor da informação e da conscientização

Tradicionalmente, durante o mês de novembro, organizações ligadas à saúde realizam campanhas de esclarecimento sobre o diabetes em todo mundo. Essas campanhas, que assumem muitas formas, têm como objetivo chamar a atenção da sociedade para uma doença incurável, que traz complicações muito graves, exige um controle por vezes trabalhoso e que, na maioria das vezes, surge e se desenvolve sem que seu portador se dê conta até o surgimento das complicações.

No Brasil, os médicos oftalmologistas têm liderado há vários anos a realização dos chamados “mutirões”, onde são realizados testes de medida da glicemia, exames para detecção de complicações em seus estágios iniciais e, quando for o caso, o encaminhamento dos pacientes a algum tratamento mais complexo necessário. Esses mutirões geralmente são acompanhados de atividades artísticas, esportivas, de educação e entretenimento para atrair os diabéticos, seus amigos, familiares e quem for possível.

Em 2020, por conta da pandemia de Covid-19, estas atividades foram completamente transformadas para ações de outros tipos, utilizando principalmente os recursos da internet e da realidade virtual e, quando foi possível, de atendimentos em pequena escala, preferencialmente com uso da telemedicina.



“O principal objetivo da realização da ação 24 Horas pelo Diabetes foi justamente não deixar que a data passasse em branco, mas utilizar todos os recursos disponíveis para promover a conscientização e a informação de forma ética e correta, armas importantíssimas no combate à doença”, declarou o Vice-Presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, coordenador operacional das atividades que envolveram a ação.

UNIMAZ  
PELA SAÚDE



## O diabetes e suas complicações

O diabetes, ou Diabetes mellitus, é marcada pela hiperglicemia persistente, decorrente da deficiência de produção de insulina ou de sua ação ou de ambos os mecanismos, ocasionando complicações em longo prazo.

Já foi descrita na Índia há mais de 4 mil anos, no Egito há mais de 3 mil anos e na Grécia há mais de 2.500 anos. No passado, era uma doença devastadora que causava morte porque não havia nenhum tratamento. Somente em 1920, o cientista canadense Frederick Banting conseguiu concretizar o tratamento com a utilização da insulina e, por isso, a data de seu nascimento, 14 de novembro, foi escolhida para ser o Dia Mundial da Luta Contra o Diabetes.

De uma forma geral, os médicos classificam o diabetes em dois tipos. O tipo 1, mais agressivo, que afeta principalmente crianças e adolescentes (mas não só), é uma doença autoimune que exige tratamento imediato e aplicação de insulina. Responde por aproximadamente 10% dos casos. O diabetes tipo 2 é o que afeta a maioria dos pacientes, não apresenta sintomas em seu início e entre 40 e 50% de seus portadores não sabem que têm a doença e, quando descobrem, já se passaram vários anos podendo ter provocado complicações de várias ordens. Seus principais fatores de risco são a hereditariedade, obesidade (com o consequente sedentarismo) e a idade. O tabagismo também tem sua contribuição.

Calcula-se que no mundo existam por volta de 460 milhões de diabéticos. Por conta do estilo de vida moderno, com alimentação inadequada, grande taxa de sedentarismo, stress, tabagismo, este nú-

mero tende a crescer de forma acelerada e as entidades de saúde afirmam que em 2030 já serão cerca de 578 milhões de diabéticos no mundo e 700 milhões em 2045.

No Brasil, as estatísticas apontam a existência de cerca de 16 milhões de portadores de diabetes. Além disso, o país passa por um processo demográfico de envelhecimento de sua população e já tem cerca de 30% de sua população obesa.

O estado de hiperglicemia persistente, por vários anos, cria complicações em vários órgãos do corpo humano, principalmente ligadas ao sistema circulatório. Assim, os diabéticos estão muito mais sujeitos a sofrerem enfartes, derrames e trombozes, falência nos rins e doenças oculares que podem levar à cegueira, entre as quais a retinopatia diabética.

Controlar a glicemia requer cuidados constantes. Porém, um ponto que deve ser levado em consideração é que quanto mais cedo a doença for diagnosticada, mais fácil é o seu manejo e seu controle e maiores as condições para evitar o aparecimento de suas complicações. Este é o ponto central que aumenta a importância da informação e da conscientização da população e o que ressalta ainda mais a dimensão histórica da ação 24 Horas pelo Diabetes, pois, mesmo em tempo de pandemia, com toda segurança, médicos e profissionais da saúde puderam falar sobre diabetes e as condições para sua prevenção e controle numa série de atividades que, de acordo com cálculos iniciais feitos por empresas especializadas, atingiram mais de 200 mil pessoas.

# 24 HORAS PELO DIABETES

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

A maratona de atividades nas mídias sociais envolveu entrevistas, palestras com dicas de prevenção, depoimentos de pacientes, de artistas e celebridades portadores da doença, reportagens e debates sobre o tema utilizando vários recursos da internet e métodos virtuais, a fim de disseminar a informação correta para a conscientização da população.

A ação contou com a participação de outras sociedades de especialidades médicas: Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) e Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN). Também teve a participação de representantes de entidades que congregam médicos e pacientes: Associação Nacional de Assistência ao Diabético (Anad), Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e Associação de Diabéticos Juvenil (ADJ).

A maioria das apresentações da principal sala virtual da programação da ação 24 Horas pelo Diabetes teve a apresentação da jornalista e locutora Regina Bittar, que com simpatia e eficiência, contracenou com os diretores do CBO e com outros médicos para fazer com que o rico conteúdo fosse transmitido de forma ágil e atraente.



# UNIDADE

## PREVENÇÃO

Durante a programação, foram transmitidos depoimentos de personalidades sobre a prevenção e tratamento do diabetes, entre as quais o jornalista Alexandre Garcia, o chefe de cozinha Alex Atala e a Magic Paula, campeã de basquete.

Para chamar a atenção dos brasileiros para o evento de 21 de novembro, o CBO produziu grande quantidade de materiais jornalísticos, incluindo reportagens, artigos, entrevistas, podcasts com especialistas e boletins de rádio, assim como vídeos educativos, cards e posts. Ao longo dos meses de outubro e novembro, esse material foi acolhido por 761 veículos (jornais, revistas, sites, rádios e TVs) de todo o país, que, juntos, reproduziram 1.846 matérias sobre o tema, impactando áreas onde vivem mais de 60 milhões de brasileiros.

No dia da atividade, cerca de 40 médicos voluntários, de diferentes especialidades, revezaram-se de modo voluntário no atendimento de pessoas que se inscreveram para acompanhar sessões individuais de teleorientação, durante as quais puderam tirar suas dúvidas. Estudantes de graduação, que pertencem às ligas acadêmicas de Oftalmologia nas escolas médicas, também ajudaram na organização das atividades no dia. A teleorientação é uma espécie de consulta ao médico que não envolve a prescrição de medicamentos ou o pedido de exames.

“Essa ação colocada em prática pelo CBO reuniu sociedades de especialidades e profissionais para que tivéssemos um grande programa em prol de esclarecer à população sobre o diabetes”, comemorou o Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), José Beniz Neto.



## Doações

Ainda como parte da ação, as empresas Achè, Bayer, Genom e Johnson&Johnson realizaram doações de recursos que foram integralmente revertidas em cestas básicas e distribuídas pelo CBO, por meio de seus representantes nos Estados, para instituições beneficentes em 21 cidades do país, sendo 18 capitais. Durante a transmissão do dia 21, trechos das entregas foram exibidos, mostrando a felicidade de quem doa e de quem recebe e a importância dessa ação social.

Para o médico oftalmologista Rafael Andrade, Presidente da Associação Unidos pelo Diabetes e criador do mutirão de diabetes que acontece desde 2014 em Itabuna (BA), o projeto conduzido neste ano pelo CBO veio para ficar.

“O 24 Horas pelo Diabetes foi uma importante ferramenta nesses novos tempos que, com certeza, trouxe uma nova oportunidade de se fortalecer a assistência em saúde para doenças importantes, como o diabetes, sem esquecer elementos como a divulgação de conhecimento e o estímulo à solidariedade”, declarou.

## Diabetes e visão

Parte significativa da programação da ação 24 Horas pelo Diabetes esteve voltada para a transmissão de informações sobre as consequências da doença para a visão. A importância da consulta oftalmológica, da correta avaliação médica e dos exames diagnósticos foi muito ressaltada em várias atividades de 21 de novembro. Foi ressaltado que o tratamento é eficaz. Ele pode envolver a fotocoagulação feita com raio laser ou

a prescrição de medicações injetadas dentro do olho, que impeçam o surgimento de hemorragias na retina. A microcirurgia da retina, que repara os pontos destruídos pela doença, também foi mostrada como alternativa segura para o tratamento. Mas mesmo assim, foi ressaltado que a retinopatia diabética é responsável por 5 a 6% dos casos de cegueira no Brasil.

“A principal medida para a prevenção da cegueira pelo diabetes é o controle adequado da doença, com dieta balanceada, realização de atividades físicas adequadas e disciplina na medicação. O exame oftalmológico periódico é fundamental para o acompanhamento da evolução da doença e a adoção das medidas correspondentes e, mais uma vez, a informação revela sua importância para que o portador da doença e seus familiares cumpram sua parte e se conscientizem que diabetes não é condenação, mas uma condição que, com os cuidados necessários e acompanhamento médico, pode ser administrada e controlada, com resultados positivos para a qualidade de vida do paciente”, concluiu o Presidente do CBO, José Beniz Neto.

**A programação completa desta parte do 24 Horas pelo Diabetes pode ser acessada no site**



# NEM TODO OLHO SECO É IGUAL<sup>1</sup>

Consulte o seu oftalmologista e entenda a sua necessidade



**Equilibra os componentes da lágrima<sup>2</sup>**



Uso com lentes de contato<sup>5</sup>



**Diminui a evaporação da lágrima<sup>3</sup>**



**Alívio e Hidratação<sup>4</sup>**



Uso com lentes de contato<sup>4</sup>

## LINHA LATINOFARMA Uma lágrima para cada necessidade

**PLENIGELL® (carmelose sódica) 5 mg/mL** solução oftálmica estéril – USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra irritações oculares. Indicado como lubrificante e re-umidificante durante o uso de lentes de contato. Reg. ANVISA nº 1.0298.0504. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**MIRUGELL® (macrogol + propilenoglicol + hidroxipropilgual) 4 mg/mL + 3 mg/mL + 1,8 mg/mL** solução oftálmica estéril – USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** para alívio temporário da irritação, vermelhidão e ardor devidos ao olho seco, para alívio temporário do desconforto devido a pequenas irritações do olho ou exposição ao sol. Reg. ANVISA nº 1.0298.0503. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**ECOFILM® carmelose sódica** – solução oftálmica estéril 5 mg/mL (0,5 %) VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** tratamento da melhora da irritação, ardor e secura dos olhos. Como lubrificante e reumidificante durante uso de lentes de contato. Reg. MS nº 1.0298.0487. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**PLENIGELL®, MIRUGELL® e ECOFILM® SÃO MEDICAMENTOS. SEUS USOS PODEM TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA. CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

1. Craig JP, Nichols KK, Akpek EK, et al. TFOS DEWS II Definition and Classification Report. Ocul Surf. 2017 Jul;15(3):276-283.
2. Baudouin C, Aragona P, Messmer EM, et al. Role of hyperosmolarity in the pathogenesis and management of dry eye disease: proceedings of the OCEAN group meeting. Ocul Surf. 2013 Oct;11(4):246-58.
3. Ng A, Keech A, Jones L. Tear osmolarity changes after use of hydroxypropylgual based lubricating eye drops. Clin Ophthalmol. 2018;12:695-700.
4. Ecofilm®: carmelose sódica. Bula do medicamento.
5. Plenigell®: carmelose sódica. Bula do medicamento.

**Registrados por:** CRISTÁLIA - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo CRF-SP nº 10.446 Rodovia Itapira-Lindóia, km14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 7011918.  
**Fabricados por:** CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. - R. Dr. Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP - CNPJ 44.734.671/0023-67 - Indústria Brasileira.  
Material destinado à classe médica



**LATINOFARMA**  
Uma divisão do Grupo Cristália



# Mais de 300 mil brasileiros são cegos em virtude da retinopatia diabética

**H**oje, o diabetes é considerado uma epidemia mundial. No Brasil, ele já atinge mais de 14 milhões de pessoas e mais de 300 mil brasileiros são cegos em virtude da retinopatia diabética. Essa é a principal causa de cegueira irreversível em pacientes na faixa etária economicamente ativa.



**Dr. Fernando M. Penha**  
Membro da Diretoria Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV)

A retinopatia diabética, em suas fases iniciais, pode ser completamente sem sintomas. Mesmo em casos mais avançados, a visão pode permanecer “normal” até ser comprometida gravemente e algumas vezes de forma irreversível. Quando o sintoma está presente, a visão embaçada, que mesmo com os óculos não melhora, é a forma mais comum. Por se tratar de uma “doença silenciosa”, a prevenção é o melhor tratamento. A avaliação anual, ou às vezes de forma mais frequente, deve ser feita por um oftalmologista experiente e, preferencialmente, um especialista com atuação em retina. É por isso que a Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo apoia fortemente a campanha do Novembro Azul no Combate ao Diabetes.

A retinopatia diabética é a principal causa de cegueira não curável em adultos, incapacitando para o trabalho pessoas na faixa etária dos 30 aos 75 anos. Mas, se a doença for detectada precocemente e com tratamento adequado, os riscos de cegueira podem ser reduzidos em mais de 80%. Diferentemente da catarata, a cegueira decorrente da retinopatia diabética é muitas vezes irreversível.

**“A retinopatia diabética é a principal causa de cegueira não curável em adultos, incapacitando para o trabalho pessoas na faixa etária dos 30 aos 75 anos.”**



O melhor tratamento para retinopatia diabética é o controle clínico adequado e, nos casos graves, por meio da fotocoagulação a laser da retina, usada para cauterizar regiões do olho onde há má circulação sanguínea (isquemia). A aplicação de laser pode reduzir as chances de cegueira em 70% dos casos. É um procedimento não invasivo, rápido (em torno de 15 minutos cada sessão) e utiliza como anestesia algumas gotas de colírio.

Há alguns anos, o Departamento de Oftalmologia da Universidade Federal de São Paulo, antiga Escola Paulista de Medicina, sob a coordenação dos Drs. Rubens Belfort Jr, Paulo Henrique Morales e Michel Farah Neto, desenvolveu uma campanha de detecção da retinopatia diabética chamada de Mutirão do Olho Diabético. Esse modelo foi posteriormente aprimorado pelo Dr. Rafael Andrade,

na cidade de Itabuna-BA, em uma abordagem multidisciplinar, com a avaliação não só do olho, mas dos pés, rins, coração, entre outras atividades. Hoje, diversas cidades do nosso país seguem esse modelo e a onda azul está dominando o Brasil, com o apoio de diversas entidades, entre elas a SBRV.

O tema do Dia Mundial do Diabetes para o período de 2020-2021 é “A Enfermagem e o Diabetes”, mostrando a importância da abordagem multidisciplinar para a doença. Neste momento de pandemia causada pela Covid-19, as ações dos mutirões tiveram que ser adaptadas. Modelos de teleatendimento, campanhas virtuais e até mesmo atendimento presencial, respeitando todas as medidas sanitárias, foram realizadas em novembro. A chama de combate dessa doença devastadora continua acesa e cada vez mais forte.





# Sua visão rejuvenescida!



Realize suas atividades diárias naturalmente com uma maior liberdade e maior independência dos óculos.<sup>1</sup>

No momento de planejar o seu futuro, escolha a visão que você quer ter. Converse com seu oftalmologista sobre os benefícios da lente intraocular AcrySof® IQ PanOptix®. Com ela, você terá a oportunidade de se libertar da catarata e da miopia, hipermetropia e presbiopia (“vista cansada”).

Perto

Para distâncias intermediárias

Longe

Lente multifocal  
AcrySof® IQ PanOptix®



Lente monofocal  
AcrySof® IQ

—

—



Referências: 1. García-Pérez J, Gros-Otero J, Sánchez-Ramos C, Blázquez V, Contreras I. Short term visual outcomes of a new trifocal intraocular lens. BMC Ophthalmol. 2017;17(1):72.

© 2019 Novartis AP3: BR-ACP-1900014 – SR – AGO/2019  
AcrySof® IQ PanOptix® MS: 80153480180 LIOs AcrySof® MS: 80153480174

\*AcrySof® IQ PanOptix® é uma marca registrada Alcon.  
Para mais informações, vide instruções de uso do produto.

# Atenção ao diabetes é fundamental para prevenção da perda irreversível da visão

**A** pesar do avanço tecnológico e das terapias para as doenças oculares, a deficiência visual continua presente em importante parcela da população mundial e em todas as faixas de idade. A Organização Mundial da Saúde (OMS), por meio do Relatório Mundial sobre a Visão (2019), aponta que a deficiência visual atinge 2,2 bilhões de pessoas no mundo, das quais em torno de 1 bilhão de casos poderiam ser evitados por prevenção ou terapias pertinentes. A prevalência de doenças oculares, que levam ao comprometimento da resposta visual, cresce com o avanço da idade e taxas maiores de cegueira e baixa visão, que são observadas com o aumento da vida média da população.



**Dra. Maria Aparecida  
Onuki Haddad**

Presidente da Sociedade  
Brasileira de Visão Subnormal

Bourne et al (2017) observaram, com base em dados mundiais no ano de 2015, que 188 milhões de pessoas apresentavam quadro de deficiência visual leve; 253 milhões de pessoas apresentavam quadro de deficiência visual (população composta por 217 milhões de pessoas com deficiência visual de moderada a grave e 36 milhões com cegueira); 89% das pessoas com deficiência visual encontram-se nas regiões mundiais com menor desenvolvimento social e econômico; 75% dos casos de deficiência visual são evitáveis (por prevenção ou tratamento).

O diabetes pode acarretar a doença ocular diabética, como retinopatia diabética (não proliferativa, proliferativa e edema macular diabético), alterações na superfície ocular (com alterações lacrimais e maior propensão a úlceras de córnea), erros refracionais, cataratas, alterações neuroftalmológicas, glaucomas e flutuação importante da visão. A atenção ao diagnóstico do diabetes, assim como a realização de terapias necessárias para seu controle são fundamentais para prevenção do acometimento ocular, que pode culminar com a perda irreversível da visão.

O Relatório Mundial sobre a Visão (2019) aponta, globalmente, 146 milhões de pessoas com retinopatia diabética e que podem desenvolver quadros de deficiência visual se intervenções para controle do diabetes e para tratamento dos problemas oculares relacionados não forem instituídos.



**"A atenção ao diagnóstico do diabetes, assim como a realização de terapias necessárias para seu controle são fundamentais para prevenção do acometimento ocular, que pode culminar com a perda irreversível da visão."**

No Serviço de Reabilitação Visual/ Visão Subnormal da Clínica Oftalmológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a retinopatia diabética foi responsável por 17% dos casos de deficiência visual avaliados.

A pessoa com deficiência visual secundária ao diabetes deve ser encaminhada a serviços especializados em reabilitação visual. A reabilitação envolve a avaliação oftalmológica especializada para o conhecimento do perfil da resposta visual e indicação de recursos especiais necessários para a melhor resolução visual, o que será importante para a realização de tarefas da vida diária. Os auxílios especiais podem ser: ópticos, não ópticos, de informática e eletrônicos que serão indicados de acordo com a condição visual e as necessidades da pessoa com deficiência visual. A atenção multidisciplinar também será realizada para atendimento às questões relacionadas à autonomia e independência do indivíduo, seu desenvolvimento profissional, sua inclusão social e qualidade de vida.

#### Referências bibliográficas

1. Bourne RRA, Flaxman SR, Braithwaite T, Cicinelli M V, Das A, Jonas JB, et al. Articles Magnitude, temporal trends, and projections of the global prevalence of blindness and distance and near vision impairment: a systematic review and meta-analysis. Lancet Glob Heal. 2017
2. World Health Organization. World report on vision. Geneva: World Health Organization; 2019.
3. Haddad MAO, Sampaio MW, Susanna Jr R. Reabilitação em oftalmologia. Barueri: Editora Manole, 2020.



“ Os auxílios especiais podem ser: ópticos, não ópticos, de informática e eletrônicos que serão indicados de acordo com a condição visual e as necessidades da pessoa com deficiência visual.”

Máximo  
conforto<sup>1</sup>  
para o dia a dia

**optive**<sup>®</sup>

Sua atenção

muda um olhar

Alívio rápido dos sintomas  
relacionados a irritação  
ocular e olho seco<sup>1</sup>



Descontos nas  
farmácias associadas.\*  
25% OPTIVE<sup>®</sup>  
e 32% OPTIVE<sup>®</sup> UD

Começa aqui a farmácia  
associada mais próxima:



www.allergan.com.br  
Farmácia: [nome da farmácia]



1 – Instrução de uso OPTIVE<sup>®</sup> e OPTIVE<sup>®</sup> UD.

\*Desconto Viver + sobre o preço máximo ao consumidor sugerido pela Allergan ao ponto de venda participante

Instrução de uso:

Optive<sup>®</sup> e Optive<sup>®</sup> UD são formulações lubrificantes da superfície ocular, proporcionando alívio da ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar condicionado. Agem também como protetores contra as irritações oculares bem como são indicados no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). OPTIVE<sup>®</sup>/MS –80143600086. OPTIVE<sup>®</sup> UD/MS –80143600093.



# Diabetes tipo 1:

responsável por 90% dos casos da doença em crianças e adolescentes

Existem vários tipos de diabetes melito, dentre os quais se destacam o diabetes gestacional (que ocorre apenas na gravidez), o diabetes causado por medicamentos (por exemplo, o uso prolongado de corticoides em doses altas), o diabetes melito tipo 2 (que é mais frequente em adultos acima de 40 anos e com excesso de peso) e o diabetes melito tipo 1 (mais comum em crianças).

O diabetes melito tipo 1 (DM1) é responsável por 90% dos casos de diabetes em crianças e adolescentes, sendo causado por uma destruição autoimune das células beta pancreáticas produtoras de insulina. A insulina é a substância (hormônio), produzida pelo pâncreas, que tem por função controlar o nível da glicose (açúcar) no sangue. Como no DM1, o pâncreas deixa de produzir insulina, os níveis de glicose no sangue aumentam (hiperglicemia).



**Dr. Cresio Alves**

Professor Associado de Pediatria; Chefe do Serviço de Endocrinologia Pediátrica da Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Bahia; Presidente do Departamento de Endocrinologia da Sociedade Brasileira de Pediatria



O excesso de glicose na circulação irá causar os principais sintomas da doença: muita sede; muita urina, às vezes fazendo com que a criança volte a fazer xixi na cama após ter adquirido controle da bexiga; muita fome e perda de peso. Alguns pais relatam a presença de formigas na urina ou nas roupas íntimas das crianças, atraídas que foram pelo açúcar presente na urina. Também são relatados corrimento vaginal nas meninas e inflamação da glândula do pênis em meninos.

O DM1 é causado por múltiplos fatores, tais como alteração de genes que controlam a imunidade, fatores ambientais, fatores infecciosos e fatores emocionais. É importante saber que a doença não foi causada por algo que os pais fizeram de errado ou deixaram de fazer de certo, que ela não foi causada por erro alimentar e que não é contagiosa. No DM1, a criança ou adolescente nasce com a predisposição de ter a doença e, durante sua vida, em algum momento, ela se manifesta.

No Brasil, segundo dados da International Diabetes Federation, em 2019, existiam aproximadamente 50 mil crianças e adolescentes menores de 14 anos com DM1; e no mundo, existiam 1,1 milhão de indivíduos com esse problema. Embora no passado, o DM1 fosse mais comum entre 5 e 9 anos e na puberdade, cada vez mais, ele está tendo início em crianças mais jovens, menores do que 5 anos. Por isso, é importante estar atento aos sintomas e procurar ajuda médica caso eles sejam detectados.

Não existe, no momento, como prevenir o DM1 ou impedir que ele ocorra nas pessoas que nasceram com a predisposição para desenvolvê-lo. Sendo assim, o DM1 é uma doença crônica que requer uso de medicamentos (insulina) para ser controlado, a exemplo de outras condições como, por exemplo, colesterol alto, hipertensão arterial, hipotireoidismo e muitas outras.

**"Embora no passado, o DM1 fosse mais comum entre 5 e 9 anos e na puberdade, cada vez mais, ele está tendo início em crianças mais jovens, menores do que 5 anos."**



O tratamento do DM1 é feito pela combinação do uso de insulinas, plano alimentar saudável, atividade física regular, monitoração da glicemia e educação continuada sobre a doença.

Embora a insulina seja administrada por injeções subcutâneas (debaixo da pele), as injeções são praticamente indolores, porque as agulhas modernas são bem pequenas (4 mm de comprimento, que é a espessura da pele), muito amoladas e forradas com silicone. Desse modo, o "medo de agulhas" não é um impedimento ao tratamento. Seu médico irá prescrever os tipos de insulina e as doses a serem usadas. Existe ainda a opção de usar as "bombas de insulina" que infundem a insulina debaixo da pele, com a troca do cateter a cada três dias.

Em relação à alimentação, no DM1, não existe "dieta" e sim um plano alimentar saudável, habitualmente contendo três refeições principais e três lanches. Sua equipe médica e nutricionista irão orientá-lo sobre isso, usando uma estratégia nutricional chamada de contagem de carboidratos. Festas, aniversários, idas a pizzarias e restaurantes fast-food não estão proibidos. Sua equipe médica instruirá como se alimentar nessas situações.

A atividade física deve ser estimulada, tendo o cuidado de não se esquecer de se alimentar antes do exercício para não baixar o nível de açúcar no sangue (hipoglicemia).

A monitoração do açúcar no sangue (glicemia) pode ser feita com sangue obtido de uma picada na ponta dos dedos ou pode ser medida no líquido debaixo da pele, pela colocação de um sensor do tamanho de uma moeda de 1 Real, trocado a cada 14 dias, evitando as múltiplas "furadas" diárias.

Para o futuro, existem ótimas perspectivas: insulina rápida inalável (já disponível no Brasil, para maiores de 18 anos), transplante de células-tronco ou de células beta (as que produzem insulina), "bombas de insulina" que funcionarão com um pâncreas artificial, apenas para citar alguns exemplos.

Então, depois de passado o susto e a mudança de rotina com o diagnóstico inicial do DM1, fique tranquilo. Com a orientação da equipe médica, a criança ou adolescente com DM1 poderá ter uma vida normal: crescer, estudar, namorar, trabalhar, casar e ter filhos.





# HYABAK®

hialuronato de sódio 0,15%

Sem conservantes



PODE SER USADO  
COM LENTE DE CONTATO\*



**Padrão ouro** no tratamento do olho seco<sup>1</sup>

**LUBRIFICA, ACALMA E PROTEGE  
A SUPERFÍCIE OCULAR<sup>1-6</sup>**

**SEM CONSERVANTES<sup>7</sup>**

**MEMBRANA FILTRANTE DE 0,2µ**

Evita o uso de conservante, protegendo a solução de contaminação bacteriológica



**BARREIRA MICROPOROSA**

ABAK® é um sistema patenteado. Deriva da adição do "a" (sem) à abreviatura internacional de cloreto de benzalcônio "bak"

**TUBO FLEXÍVEL  
E ERGONÔMICO**

Fácil de transportar

**300**  
GOTAS  
CALIBRADAS



**Referências Bibliográficas:** 1) Rolando M et al. The correct diagnosis and therapeutic management of tear dysfunction: recommendations of the P.I.C.A.S.S.O. board. Int Ophthalmol (2017). doi:10.1007/s10792-017-0524-4. 2) Ang BCH et al. Sodium Hyaluronate in the Treatment of Dry Eye Syndrome: A Systematic Review and Meta Analysis. Sci Rep 2017;7:9013. 3) Schmidl D et al. Tear film thickness after treatment with artificial tears in patients with moderate dry eye disease. Cornea 2015;34(4):421-6. 4) Park Y et al. A randomized multicenter study comparing 0.1%, 0.15% and 0.3% sodium hyaluronate with 0.05% cyclosporine in the treatment of dry eye. J Ocular Pharmacol Therap 2017;33(2):66-72. 5) Sanchez MA et al. Comparative analysis of carmellose 0.5% versus hyaluronate 0.15% in dry eye: a Flow cytometric study. Cornea 2010;29(2):167-71. 6) Guillaumie F et al. Comparative studies of various hyaluronic acids produced by microbial fermentation for potential topical ophthalmic applications. J Biomed Materials Res 2010 doi:10.1002/jbm.a.32481. 7) Bula do produto.

**HYABAK®. Solução sem conservantes para hidratação e lubrificação dos olhos e lentes de contato. Frasco ABAK®. QUANDO SE DEVE UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO:** HYABAK® contém uma solução destinada a ser administrada nos olhos ou nas lentes de contato. Foi concebido: • Para humedecimento e lubrificação dos olhos, em caso de sensações de secura ou de fadiga ocular induzidas por fatores exteriores, tais como, o vento, o fumo, a poluição, as poeiras, o calor seco, o ar condicionado, uma viagem de avião ou o trabalho prolongado à frente de uma tela de computador. • Nos utilizadores de lentes de contato, permite a lubrificação e a hidratação da lente, com vista a facilitar a colocação e a retirada, e proporcionando um conforto imediato na utilização ao longo de todo o dia. Graças ao dispositivo ABAK®, HYABAK® permite fornecer gotas de solução sem conservantes. Pode, assim, ser utilizado com qualquer tipo de lente de contato. A ausência de conservantes permite igualmente respeitar os tecidos oculares. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE UTILIZAÇÃO:** • Evitar tocar nos olhos com a ponta do frasco. • Não injetar, não engolir. Não utilize o produto caso o invólucro de inviolabilidade esteja danificado. **MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.** **INTERAÇÕES:** É conveniente aguardar 10 minutos entre a administração de dois produtos oculares. **COMO UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO: POSOLOGIA:** 1 gota em cada olho durante o dia, sempre que necessário. Nos utilizadores de lentes: uma gota em cada lente ao colocar e retirar as lentes e também sempre que necessário ao longo do dia. **MODO E VIA DE ADMINISTRAÇÃO:** INSTILAÇÃO OCULAR. STERILE A - Para uma utilização correta do produto é necessário ter em conta determinadas precauções: • Lavar cuidadosamente as mãos antes de proceder à aplicação. • Evitar o contato da extremidade do frasco com os olhos ou as pálpebras. Instilar 1 gota de produto no canto do saco lacrimal inferior, puxando ligeiramente a pálpebra inferior para baixo e dirigindo o olhar para cima. O tempo de aparição de uma gota é mais longo do que com um frasco clássico. Tapar o frasco após a utilização. Ao colocar as lentes de contato: instilar uma gota de HYABAK® na concavidade da lente. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** Registro MS nº 8042140002.

# O diabetes é a causa mais frequente de doença crônica dos rins

O Diabetes mellitus (DM) é a causa mais frequente de doença crônica dos rins em todo o mundo. A doença renal crônica (DRC) acomete um em cada dez adultos, com grande impacto na sua qualidade de vida. Em decorrência do aumento do número de casos de DM e outras condições, como obesidade e hipertensão arterial, ocorreu um grande aumento na frequência da DRC nos últimos anos.

Nem sempre a DRC dá sintomas. Em muitos casos, ocorre perda importante da função renal sem que o indivíduo perceba qualquer sintoma, e o diagnóstico é feito com atraso. Encontram-se entre as manifestações da DRC: inchaço (de face, pernas ou corpo inteiro), muita espuma na urina, palidez, náuseas ou vômitos sem outra causa aparente, pressão alta, outras. Por ser comumente assintomática ou com poucos sintomas, sendo alguns deles pouco característicos (a maior parte desses sintomas pode ser encontrada também em outras doenças), é que se faz necessário tentar detectar a doença sem esperar que apareçam sinais e sintomas.



**Dra. Gianna Mastroianni Kirsztajn**

Professora Associada do Departamento de Medicina (Nefrologia) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Diretora do Departamento de Epidemiologia e Prevenção de Doença Renal da Sociedade Brasileira de Nefrologia



A DRC que não é diagnosticada tende a evoluir para estágios avançados de perda de função dos rins, quando só através de diálise ou transplante renal é possível preservar a vida. De fato, a principal forma de prevenção da DRC é o seu diagnóstico precoce, ou seja, é identificar a doença nas suas fases iniciais. Sabendo-se que o diabetes é uma causa muito importante de DRC, rastrear o acometimento renal em diabéticos é uma forma de prevenção. A DRC causada pelo DM é conhecida como nefropatia diabética e uma de suas primeiras manifestações é a presença de um tipo de proteína na urina, que é chamada de albumina. A pesquisa de albuminúria ou microalbuminúria é um exame extremamente sensível para detectar, em fases iniciais, quando os rins estão sendo afetados pelo DM. Também é aconselhável, para complementar a investigação diagnóstica, a realização de exame de urina de rotina (conhecido como “sumário de urina”, entre outras denominações) e a dosagem de creatinina sérica. Se os médicos, independentemente da sua especialidade, solicitarem esses exames de triagem, a DRC poderá ser detectada cedo,

quando ainda é possível tratar e procurar deter o seu agravamento. A existência de tratamento para a DRC, especialmente no início, torna importante a sua detecção. Além disso, é indispensável manter o adequado tratamento do DM.

É comum observar-se concomitantemente lesão dos rins e da retina causada pelo DM, um aspecto que pode contribuir para o diagnóstico em pacientes que fazem acompanhamento oftalmológico, reforçando a importância, em caso de retinopatia diabética, de rastrear DRC através de exames laboratoriais.

Por fim, independentemente de uma pessoa ser ou não diabética, ao fazer um “check-up”, é de grande importância incluir exame de urina e dosagem de creatinina sérica, como formas de diagnóstico precoce de DRC. Isso é ainda mais recomendável para os integrantes de grupos de risco para DRC, com destaque para diabéticos, pacientes com hipertensão arterial e doença cardiovascular em geral, obesos, idosos, parentes de pacientes com DM e/ou com DRC, entre outros.



**“Independentemente de uma pessoa ser ou não diabética, ao fazer um “check-up”, é de grande importância incluir exame de urina e dosagem de creatinina sérica, como formas de diagnóstico precoce de DRC.”**

# REDES SOCIAIS E SAÚDE OCULAR TÊM TUDO A VER

É pensando nisso que a VejaBem está no Facebook e no Instagram.

 /covejabem

 @vejabem\_cbo



Informação segura sempre à mão é fundamental

Siga, curta e compartilhe!



## Neuropatia diabética: complicação vascular que pode levar à amputação de membros

**N**o que se refere à relação entre o diabetes e os problemas que afetam o sistema circulatório, a doença pode comprometer tanto as artérias quanto os nervos, principalmente. Nas artérias, o diabetes pode provocar aceleração de formação de placas de gordura na macro e na microcirculação, com acometimento dos vasos sanguíneos. A doença também provoca alterações, a médio e longo prazo, na bainha de Mielina (nos nervos), levando ao que conhecemos como neuropatia diabética, complicação séria que pode começar com a perda da sensibilidade nos pés e chegar à amputação do membro ou até mesmo da perna.

Dentre todos os aspectos negativos que o diabetes pode causar, os mais frequentes são a retinopatia diabética, que afeta os vasos sanguíneos e leva a quadro de cegueira irreversível; e doenças renais e cardiovasculares, que têm o comprometimento das artérias, problemas que se acentuam devido ao paciente diabético estar descompensado.



**Dr. Julio Cesar Peclat  
de Oliveira**

Vice-Presidente da Sociedade  
Brasileira de Angiologia e de  
Cirurgia Vascular (SBACV)

Os sinais e sintomas dessas complicações vão depender do órgão acometido. Num quadro mais avançado, pode haver gangrena diabética. Inicialmente, o paciente pode ter uma claudicação intermitente, que é dor quando ele anda, mas o problema pode se agravar de maneira mais séria e se tornar uma gangrena, que significa a morte celular, a necrose do tecido.

O exame mais comum para diagnóstico de patologias vasculares é eco Doppler vascular para avaliação da circulação das artérias de membros inferiores. Outro exame solicitado é a eletroneuromiografia, que pode quantificar o grau de comprometimento da neuropatia diabética em casos mais avançados e, conseqüentemente, ajudar no tratamento na melhor forma possível, às vezes, inclusive, associado à assistência com um médico neurologista.

As complicações vasculares podem ser graves tanto no diabetes do tipo 1 quanto do tipo 2. Pacientes do tipo 1, que nasceram com diabetes, podem não ter qualquer complicação vascular ou neuropática. Enquanto que pacientes



do tipo 2, que descobriram a doença há pouco tempo, podem ser desregrados e, por consequência, terem graus avançados de comprometimentos arterial e neurológico.

É importante ressaltar que a paciente diabética estabilizada não tem qualquer restrição para fazer tratamento de varizes. Elas podem ser submetidas a procedimentos realizados na clínica, em nível ambulatorial, como a secagem dos vasinhos, o uso do laser transdérmico, a escleroterapia com espuma guiada por ultrassom; quanto em hospital, na indicação de um procedimento cirúrgico.

**”O exame mais comum para diagnóstico de patologias vasculares é eco Doppler vascular para avaliação da circulação das artérias de membros inferiores”**

# + de 20 mil agradecimentos

Ao longo de sua história, o CBO tem buscado oferecer serviços úteis aos seus associados. Esse esforço contínuo requer investimentos maiores do que uma sociedade médica como a nossa é capaz de realizar sozinha.

Felizmente, não estamos sós. Contamos com empresas que tanto atuam na Oftalmologia, como reconhecem nossos esforços. Também sabem a importância de levar serviços aos nossos associados, e acreditam no trabalho que realizamos. Por isso, em tempos de verbas curtas em todos os setores e instâncias, investem em nossas ideias, em nossos projetos.

Carinhosamente, referimo-nos a essas empresas como **Patronos CBO**. Em 2020, os projetos do CBO contam com o apoio da **Alcon**, **Allergan**, **Essilor**, **Genom**, **Latinofarma** e **Ofta**, que agora recebem aqui nosso sincero:

*Muito Obrigado!*

**Alcon**

  
**Allergan**

GENOM

 **LATINOFARMA**  
*Uma divisão do Grupo Cristália*

  
**ofta**  
Vision Health  
Inovação em cuidados de saúde visual

  
**essilor**

  
**CBO**

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

